

**Competição de Saltos Nacional :**

**Taça de Portugal da Juventude 2017**

**Local: Cascais**

**Data: 4 a 6 de Agosto de 2017**

## **CONDIÇÕES GERAIS**

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **30 de Março de 2016**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2017**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2017**,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em **28 de Abril de 2016**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25 de Março 2010**

\*\*\*\*\*

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO  
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS  
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 17 de Julho de 2017, **Retificado 24 Julho**

Assinatura do Vice-Presidente

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2017

## **1. PRESIDENTE DE HONRA DA TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE**

Sua Excelência o Senhor Presidente da CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS  
Dr. Carlos Carreiras

## **2.COMISSÃO DE HONRA**

Presidente da ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASCAIS  
Dr. João Roque Pinho d'Almeida

Presidente da FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA  
Dr. Luís Manuel Cidade Moura

Presidente da ASSOCIAÇÃO TURISMO DE CASCAIS  
Dr. Duarte Nobre Guedes

Presidente da UNIÃO DE FREGUESIAS CASCAIS E ESTORIL  
Dr. Pedro Morais Soares

Presidente da CASCAIS DINÂMICA EM SA  
João Ribeiro da Fonseca

### **1. APOIOS**

CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS  
ASSOCIAÇÃO TURISMO DE CASCAIS  
FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA  
UNIÃO DAS FREGUESIAS CASCAIS – ESTORIL

### **2. PATROCINADORES**

JORNAL DA REGIÃO  
JORNAL LINHA DESPORTIVA  
RESTAURANTE LAZULI DE OEIRAS  
EQUIEVENTS  
RIGOLETO / EQUEST  
IFOR WILLIAMS TRAILERS ( REBOQUE OBSTÁCULOS)

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

## I. INFORMAÇÃO GERAL

1. **NOME DA COMPETIÇÃO** Taca de Portugal da Juventude

**CATEGORIA: (ART. 300.3.)**

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input type="checkbox"/>	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		<input checked="" type="checkbox"/>

DATA: 4 a 6 de Agosto de 2017

LOCAL: Hipódromo Municipal Manuel Possolo - Cascais

Contacto do local da Competição:

Morada: Rua Visconde da Gandarinha 2750 Cascais

Telefone: 939 801 185 / 210 125 274

## 2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sede Sociedade de Propaganda de Cascais

Morada: Rua do Estorninho,  
Zona comercial N° O-P  
Quinta da Bicuda  
2750-686 Cascais

Telefone: 939 801 185 / 210 125 274

E-mail: [sociedadepropagandacascais@gmail.com](mailto:sociedadepropagandacascais@gmail.com)

Website: [www.sociedadepropagandadecascais.com](http://www.sociedadepropagandadecascais.com)

## 3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário:

Presidente da Competição: Joaquim Aguiar 939 801 185

Secretaria da Competição: Direção da S.P.C. e Equievents  
[sociedadepropagandadecascais@gmail.com](mailto:sociedadepropagandadecascais@gmail.com)  
[geral@equievents.com](mailto:geral@equievents.com)

Gabinete de Imprensa: Lobo Pimentel / Linha Desportiva  
Telefone-918 860 103  
[linhadesportiva@netcabo.pt](mailto:linhadesportiva@netcabo.pt)

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

---

2017

## 4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: João Bourbon  
Morada: Rua João de Lemos, nº 73 - r/c  
2750 – 668 Cascais  
Telefone: 964 045 594  
E-mail: [bourbon.joaop@gmail.com](mailto:bourbon.joaop@gmail.com)

## II. ELENCO TÉCNICO

### 1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Miguel Costa Dias N3 FEP 351  
E-mail: [costadias.m@gmail.com](mailto:costadias.m@gmail.com)  
Membro: Ana Maria Jordão 3\*/L3 FEP 3210  
Membro: João Reinas 3\*/L3 FEP 373  
Membro: Teresa Martins 3\*/L3 FEP 239

### 2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Não Aplicável

### 3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Luis Xavier de Brito 3\*/L3 FEP 99  
E-mail: [lvxbrito@gmail.com](mailto:lvxbrito@gmail.com)  
Adjuntos: (Nome e categoria)

### 4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

#### A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)  
E-mail:

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

---

2017

## 5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

### Comissário Chefe

Nome: Armindo Caixinha N2 FEP 1644

E-mail:

Adjuntos: Ana Maria Alves N2 FEP 910

## 6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Ambulância a cargo de:

Bombeiros Voluntários de Cascais

Telefone: 214 828 400

Email: [secretaria@ahbc.org.pt](mailto:secretaria@ahbc.org.pt)

## 7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. Henrique Cruz

Telefone: 914 989 260

Email: [hcvet@netcabo.pt](mailto:hcvet@netcabo.pt)

Observações: Os serviços veterinários são da responsabilidade dos atletas.

## 8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: . Mário Santos

Telefone: 919 637 658

Observações: Os serviços siderotécnicos são da responsabilidade dos atletas

## 9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo automático

Cronometrista: Equievents

## 10. INFORMÁTICA:

Equievents

Adriano Tita

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

## 11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Equievents – Adriano Tita

Correspondência: Equievents: [geral@equievents.com](mailto:geral@equievents.com)  
S. P. Cascais: [sociedadepropagandacascais@gmail.com](mailto:sociedadepropagandacascais@gmail.com)

## III. DISPOSIÇÕES FINAIS

### 1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar:  "in-door"  "out door"

### 2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 110m x 70m  
Piso: Relva

### 3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 65m x 35m  
Piso: Areia geo-textil

### 4. BOXES:

Dimensões: 3m x 3m  
Condições: Entrada desde o dia 3.08 a partir das 10h e saída até 7.08 às 13h  
Preço: Incluído na Inscrição da Taça de Portugal  
Encarregado das Boxes/Palha: António Rosado Tef: 913 894 243

## IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

### Inscrições

**Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.**

**As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP ([www.fep.pt](http://www.fep.pt)), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.**

**Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.**

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2017

## **Prazos:**

Início: desde já

Fecho : 1.Agosto 2017

Valor da inscrição geral na Competição:

Inscrição Geral Taça de Portugal da Juventude: 180€ (Boxe + 2 Palhas)

Limite de cavalos:150

Na competição: 2

Por prova: 2

Por cavaleiro: 2

Observações: Cada Atleta pode inscrever dois cavalos mas na Final só pode participar com um.

## **Prémios:**

Taça de Portugal da Juventude :

Troféu ao 1º de cada classificativa, laços aos 5 primeiros.

Na Final troféus aos campeões, segundos e terceiros classificados.

Medalhas FEP ao campeão, vice-campeão e terceiro classificado de cada escalão.

## **V. DIVERSOS**

### **1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS**

Terminada a prova e anunciada a classificação os 5 primeiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado.

Os atletas que não compareçam à cerimónia de entrega de prémios sem motivo justificado e sem solicitar dispensa ao Presidente do Júri, ser-lhes-á retirado prémio e nas provas sem prémios pecuniários serão multados em valor correspondente a 50% da inscrição (ART. 248.5.1)

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2017

## **2. ENTRADAS EM PISTA**

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

## **3. ACIDENTES**

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

## **4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA**

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderados

## **5. RECLAMAÇÕES**

Ao Júri de terreno ou Comissão de Recurso - 25€

Ao Conselho Disciplinar da FEP - 50€

## **6. OUTRAS**

A inscrição no Concurso bem como a participação em qualquer qualidade - Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc. - determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da F.E.P.

**Em caso de dúvida vigora o RNSO**



## CÓDIGO DE CONDUTA

### FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

#### 1. BEM-ESTAR GERAL

##### a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

##### b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

##### c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

##### d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

##### e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

#### 2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

##### a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

##### b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2017

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

### **3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:**

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

### **4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:**

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos

## **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

**2017**

lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

### **5. FORMAÇÃO**

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

## TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE (Segundo RSNO)

### 1. ACESSO

**1.1** Têm acesso a disputar a TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE, todos os conjuntos cujos Atletas e cavalos estejam inscritos na FEP, com as respetivas licenças em dia, sem quaisquer ónus pendentes para com esta e que preencham os requisitos para participação em provas dos escalões etários de Juventude.

**1.2** A FEP indicará todos os anos onde se disputará a Taça de Portugal da Juventude.

### 2. QUALIFICAÇÕES

Todos os Atletas estão qualificados para participar na Taça de Portugal de Juventude. Estão excluídos da Final de todos os escalões os conjuntos que tenham integrado as Seleções Nacionais em CSIOs J ou Campeonatos da Europa.

### 3. PROVAS

É disputada numa Competição, designada por “Taça de Portugal da Juventude”, a realizar cada ano, em moldes iguais ao Campeonato Nacional, 3 dias de provas, diferindo apenas as alturas das provas (10 cm abaixo) dos vários escalões etários. Cada Atleta pode inscrever dois cavalos, mas na final só pode participar com um. As alturas a aplicar são as seguintes:

#### INICIADOS:

- 1ª Prova: 0,80 m
- 2ª Prova: 0,85 m
- 3ª Prova: 0,85 m 2ª mão: 0,90 m

#### PRÉ-JUVENIS:

- 1ª Prova: 0,95 m
- 2ª Prova: 1,00 m
- 3ª Prova: 1,00 m 2ª mão: 1,05 m 133

#### JUVENIS:

- 1ª Prova: 1,05 m
- 2ª Prova: 1,10 m
- 3ª Prova: 1,10 m 2ª mão: 1,15 m

#### PRÉ-JUNIORES:

- 1ª Prova: 1,15 m
- 2ª Prova: 1,20 m
- 3ª Prova: 1,20 m 2ª mão: 1,25 m

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2017

## **JUNIORES:**

- 1ª Prova: 1,25 m
- 2ª Prova: 1,30 m
- 3ª Prova: 1,30 m 2ª mão: 1,30 m 1,35 m

## **CALENDÁRIO DAS PROVAS**

**PRIMEIRO DIA : Sexta-feira**

**DATA: 4 de Agosto de 2017**

### **PROVA Nº 1**

Taça da Juventude de Iniciados - 1ª Classificativa  
Tabela A s/cronómetro 238 1.1  
Velocidade / Tempo atribuído: 325m/m  
Obstáculos (altura): 0,80m  
Número de cavalos por Atleta: 2

### **PROVA Nº 2**

Taça da Juventude de Pré-Juvenis - 1ª Classificativa  
Tabela A c/cronómetro 238 2.1  
Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m  
Obstáculos (altura): 0,95m  
Número de cavalos por Atleta: 2

### **PROVA Nº 3**

Taça da Juventude de Juvenis - 1ª Classificativa  
Tabela A c/cronómetro 238 2.1  
Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m  
Obstáculos (altura): 1,05m  
Número de cavalos por Atleta: 2

### **PROVA Nº 4**

Taça da Juventude de Pré-Juniores - 1ª Classificativa  
Tabela A c/cronómetro 238 2.1  
Velocidade / Tempo atribuído: 375m/m  
Obstáculos (altura): 1,15m  
Número de cavalos por Atleta: 2

### **PROVA Nº 5**

Taça da Juventude de Júniores – 1ª Classificativa  
Tabela A c/cronómetro 238 2.1  
Velocidade / Tempo atribuído: 375m/m  
Obstáculos (altura): 1,25m  
Número de cavalos por Atleta: 2

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2017

**SEGUNDO DIA : Sábado**

**DATA: 5 de Agosto de 2017**

## **PROVA Nº 6**

Taça da Juventude de Iniciados - 2ª Classificativa

Tabela A c/cronómetro 238 2.1

Velocidade / Tempo atribuído: 325m/m

Obstáculos (altura): 0,85m

Número de cavalos por Atleta: 2

## **PROVA Nº 7**

Taça da Juventude de Pré-Juvenis - 2ª Classificativa

Tabela A c/cronómetro 238 2.1

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por Atleta: 2

## **PROVA Nº8**

Taça da Juventude de Juvenis - 2ª Classificativa

Tabela A c/cronómetro 238 2.1

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 2

## **PROVA Nº 9**

Taça da Juventude de Pré-Juniores - 2ª Classificativa

Tabela A c/cronómetro 238 2.1

Velocidade / Tempo atribuído: 375m/m

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 2

## **PROVA Nº 10**

Taça da Juventude de Juniores - 2ª Classificativa

Tabela A c/cronómetro 238 2.1

Velocidade / Tempo atribuído: 375m/m

Obstáculos (altura): 1,30m

Número de cavalos por Atleta: 2

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2017

**TERCEIRO DIA : Domingo**

**DATA: 6 de Agosto de 2017**

## **PROVA Nº 11**

Taça da Juventude – Prova de consolação

Tabela A c/cronómetro 238 2.1

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m

Obstáculos (altura): 0,85m/1,00m/1,10m/1,20m

Número de cavalos por Atleta: 1

## **PROVA Nº 12**

Taça da Juventude de Pré-Juvenis - 3ª Classificativa - Final

2 Mãos diferentes s/c/cronómetro 273 3.3.2

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m

Obstáculos (altura): 1,00m/1,05m

Número de cavalos por Atleta: 1

## **PROVA Nº 13**

Taça da Juventude de Pré-Juniores - 3ª Classificativa - Final

2 Mãos diferentes s/c/cronómetro 273 3.3.2

Velocidade / Tempo atribuído: 375m/m

Obstáculos (altura): 1,20m/1,25m

Número de cavalos por Atleta: 1

## **PROVA Nº 14**

Taça da Juventude de Iniciados - 3ª Classificativa - Final

2 Mãos iguais s/c/cronómetro 273 3.3

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m

Obstáculos (altura): 0,85m/0,90m

Número de cavalos por Atleta: 1

## **PROVA Nº 15**

Taça da Juventude de Juvenis - 3ª Classificativa - Final

2 Mãos diferentes s/c/cronómetro 273 3.3.2

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m

Obstáculos (altura): 1,10m/1,15m

Número de cavalos por Atleta: 1

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2017

## **PROVA Nº 16**

Taça da Juventude de Juniores - 3ª Classificativa - Final

2 Mãos diferentes s/c/cronómetro 273 3.3.2

Velocidade / Tempo atribuído: 375m/m

Obstáculos (altura): 1,30m/1,35m

Número de cavalos por Atleta: 1

\* \* \* \* \*

**Em caso de dúvida vigora o RNSO**